

DOCUMENTOS

RELATÓRIO TÉCNICO: REUNIÓN CONSULTIVA SOBRE LA ELABORACIÓN DE UN INSTRUMENTO INFORMATIVO QUE APOYE LOS SISTEMAS COMUNITARIOS Y LA ATENCIÓN DE SALUD PRIMARIA - TLAXCALA/MÉXICO*

APRESENTAÇÃO

Em 1991, o Conselho Internacional de Enfermeiras (CIE) iniciou um projeto específico para desenvolver uma Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE/ICNP). Sua premissa básica foi a constituição de um sistema de apoio que favorecesse a prestação de assistência de enfermagem com qualidade. Tal sistema, além de proporcionar uma nomenclatura para a enfermagem, poderá ser utilizado na descrição e organização dos dados da enfermagem. Com esse projeto pretende-se apreender as situações - nas quais a enfermagem intervém e a avaliação dos resultados (CLARK/LANG, 1992).

Como etapa preliminar do projeto, identificou-se, em âmbito mundial, algumas das classificações existentes, demonstrando que enfermeiros de diversos países usam sistemas de classificação para descrever a enfermagem e valorizam a idéia de se desenvolver uma CIPE/ICNP.

A análise do conjunto das classificações de enfermagem existentes revela um direcionamento para a prática no âmbito hospitalar. Diante dessa constatação o CIE, como parte do projeto CIPE/ICNP, decidiu direcionar esforços no sentido da saúde coletiva, contemplando o exercício da enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

INTRODUÇÃO

O Conselho Internacional de Enfermeiras promoveu de 31 de janeiro a 05 de fevereiro de 1994, em Tlaxcala - México a **Reunião Consultiva sobre a Elaboração de um Instrumento que apoie os Sistemas Comunitários e a Atenção Primária à Saúde**. Essa reunião,

apoiada pelo Colégio Nacional de Enfermeiras do México e financiada pela Fundação W.K. Kellogg, teve como meta: sondar os instrumentos informativos que contribuiriam para a formulação de uma classificação internacional da prática de enfermagem.

Estiveram representados 3 continentes: América do Sul (Brasil, Chile e Colômbia), América do Norte (México, Estados Unidos e Canadá) e África (Zimbabwe, Bolswana, África do Sul e Swaziland), num total de 49 participantes, dos quais 4 eram observadores, 9 consultores e membro do CIE.

OBJETIVOS

1. Identificar as características dos sistemas e instrumentos de informação necessários para a operacionalização, educação, planificação e desenvolvimento administrativo e normativo dos sistemas de enfermagem comunitária e de atenção primária à saúde;
2. Examinar a terminologia utilizada na descrição de todas as atividades de enfermagem nos âmbitos citados anteriormente e que poderiam ser incorporados à classificação internacional da prática de enfermagem numa linguagem comum;
3. Testar a eficácia do procedimento empregado com o objetivo de clarear os termos que descrevem as atividades de enfermagem;
4. Elaborar estratégias e planos para o futuro desenvolvimento deste trabalho no contexto do Projeto do CIE sobre a Classificação Internacional da Prática de Enfermagem.

Como preparativo para a reunião, a coordenação do CIE encaminhou aos participantes um questionário com o objetivo de identificar o conhecimento e utilização de classificações exis-

* 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 1994.

tentes e de obter informações - sobre o trabalho com sistemas de informação em nível comunitário e de assistência primária. Também foram enviados documentos básicos para subsidiar as discussões, a saber:

- CIE - Pautas para las asociaciones nacionales de enfermeras y demás interesados. Preparación de la enfermera administradora y la enfermera en la administración general de salud;
- CIE - Costo de los servicios de enfermería. Informe del grupo - especial del CIE sobre el costo de los servicios de enfermería;
- CLARK, J; LANG, N. Una clasificación internacional de ejercicio de la enfermería (CIE);
- WARE, U; MURPHY, U; AFFARA, F; LANG, N; CLARKE, J; MONTENSEN, R. Hacia una clasificación internacional del ejercicio de la enfermería; estudios deferentes de información y encuesta;
- CIE - Directrices sobre la planificación de recursos humanos para la enfermería.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA REUNIÃO

Em setembro de 1993 a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn Nacional) recebeu solicitação do CIE para que designasse dois representantes brasileiros para a **Reunião Consultiva sobre a Elaboração de um Instrumento Informativo que apoie os Sistemas Comunitários e a Atenção Primária à Saúde**.

As pessoas selecionadas para o referido evento deveriam atender aos seguintes critérios;

1. ser membro da ABEn;
2. ter preparação em nível de pós-graduação em enfermagem; desempenhar um cargo na área de educação ou de administração em enfermagem ou exercer a profissão e contar com experiência para contribuir com as metas e objetivos da reunião; ter experiência no âmbito da enfermagem comunitária e da atenção primária à saúde;
3. disponibilidade em participar da preparação e realização de reuniões prévias e posteriores ao evento;
4. falar com facilidade inglês ou espanhol.

Em cumprimento ao requerido, a ABEn Nacional indicou as enfermeiras MARIA GORETTI DAVID LOPES e CRISTINA MELO. Por solicitação da Diretora Executiva Adjunta do CIE, Dra. Taka Oguisso, foram indicadas mais duas representantes para participarem da reunião; Enfermeiras ISABEL CRISTINA CRUZ e DINÁ DE ALMEIDA M. DA CRUZ. Representando a fundação W.K. Kellogg também participou do evento a enfermeira brasileira ROSENI CHOMPRÉ.

DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

A reunião consultiva foi coordenada pela Dra. Fadwa Affara e pelos consultores do projeto ICNP. A metodologia adotada constou de exposições dos consultores, trabalhos de grupo com apresentação e discussão dos resultados em plenário e trabalho final de grupo, por País. Durante o decorrer da reunião pequenos ajustes foram feitos ao programa original, possibilitando visita a serviços locais de saúde e outras atividades.

Durante os trabalhos de grupo foram utilizados roteiros orientadores das atividades (questionários; exercício de identificação de problemas essenciais de clientes na Atenção Primária à Saúde que compete ao tratamento/prevenção da enfermagem).

Dentre as questões fundamentais, destacadas durante os trabalhos, foram ressaltadas:

- a marcante diferenças entre a organização dos serviços de saúde da América do Sul e México em relação a África e Estados Unidos, principalmente na concepção dos mesmos;
- o reconhecimento da inexistência e/ou não utilização de uma classificação da prática da enfermagem em quase todos os países participantes (exceção a países do norte);
- a precariedade ou inexistência de registros de enfermagem;
- a centralização de dados e informações;
- a utilização de informações em relação à epidemiologia das doenças mas não em relação às condições de enfermagem;
- o limite em toda a discussão, quando se considerou apenas a prática do enfermeiro, esquecendo-se que em relação à Atenção Primária à Saúde o trabalho do auxiliar de enfermagem é preponderante;

- que os enfermeiros não controlam as informações coletadas;
- inexistência de definição quanto às informações necessárias para o trabalho e de instrumentos para coletá-las;
- falta de clareza durante as discussões quanto a necessidade de definir qual modelo de atenção deve permear a prática de enfermagem e a sua classificação;

Como conclusão do trabalho de Grupo por País, o grupo do Brasil apresentou ao plenário as estratégias e atividades identificadas para apoiar o desenvolvimento do Projeto de Classificação Internacional da Prática de Enfermagem.

Estratégia 1:

- Disseminar as informações sobre o projeto de Classificação Internacional da Prática de Enfermagem (CIPE/ICNP) no Brasil.

Atividades:

- divulgar o Projeto ICNP no Boletim Informativo da ABEn Nacional e Regionais;
- publicar o informe da Reunião Consultiva na Revista Brasileira de Enfermagem;
- incluir na agenda do Congresso Brasileiro de Enfermagem, nos Congressos/Encontros regionais e no Encontro de Enfermagem dos países de Língua Portuguesa o Projeto ICNP;
- estimular aos organizadores de eventos a discussão do tema;
- divulgar na mídia o Projeto ICNP;
- encaminhar o informe da reunião consultiva às Escolas de Enfermagem, solicitando discutir e divulgar o assunto;
- incluir na agenda do Fórum Nacional de Entidades de Enfermagem a discussão do tema.

Estratégia 2:

- identificar grupos e pessoas que estão trabalhando com a questão da Classificação da Prática de Enfermagem no Brasil.

Atividades:

- realizar um inventário de grupos e pessoas por estado;

- estimular aos grupos e pessoas que trabalhem com o tema para divulgá-los nas Revistas Nacionais e Internacionais;
- estimular a conformação de grupos de interesse por Estado para trabalhar com a Classificação da Prática de Enfermagem.

Estratégia 3:

- capacitar os recursos de enfermagem sobre as metodologias e atividades da Classificação da Prática de Enfermagem.

Atividades:

- oferecer cursos em congressos/eventos nacionais/regionais/locais;
- oferecer cursos para pessoal de serviço e docentes.

Estratégia 4:

- construir um grupo de estudo de interface ABEn/CIE em relação ao Projeto ICNP;

Atividades:

- elaborar e desenvolver projetos capazes de sistematizar as iniciativas do uso da classificação da prática de Enfermagem;
- identificar os fatores que facilitam ou dificultam o uso da Classificação da Prática de Enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto CIPE-ICNP (Classificação Internacional da Prática de Enfermagem) aponta inúmeras perspectivas futuras, tendo em vista que é, por sua própria natureza, um projeto a longo prazo. Toda classificação de fenômenos deve ser atualizada ou revisada freqüentemente, tendo em vista a mudança no tempo-espaco destes fenômenos e da própria concepção que define a organização dos serviços, do trabalho de enfermagem e da assistência à saúde, nos diversos países.

A discussão e elaboração de uma Classificação da Prática de Enfermagem deve ser contextualizada e amplamente divulgada no Brasil, considerando inclusive a proposta de um novo modelo assistencial surgido no bojo da Reforma

Sanitária Brasileira.

Dentre os quatro objetivos propostos pelo CIE para a reunião Consultiva avalia-se que os mesmos não foram atingidos em sua plenitude, sendo que houve uma discussão inicial quanto aos objetivos 1 e 2 e avanços significativos quanto ao objetivo 4.

Quanto as recomendações finais, o grupo brasileiro recomendou ao CIE:

- que o *staff* e os consultores do projeto ICNP visitem os países para conhecer em campo a amplitude e riqueza do trabalho de enfermagem que é realizado;
- que o projeto ICNP busque uma uniformidade quanto aos termos subjacentes a uma Classificação Internacional da Prática de Enferma-

gem;

- que o projeto ICNP elabore definições operacionais para subsidiar as investigações em enfermagem;
- que o CIE fomente a divulgação do Projeto ICNP com informes regulares;
- que o CIE participe do 46º Congresso Brasileiro de Enfermagem para discutir sobre o tema;
- que a coordenação do Projeto ICNP entre em contato com a Revista Latino Americana de Enfermagem para divulgação do desenvolvimento do Projeto.

Maria Goretti David Lopes - Coordenadora da Comissão Permanente de Serviço de Enfermagem da ABEn Nacional.

Cristina Maria Meira de Melo - Representante da ABEn Nacional.

Diná de Almeida da M. da Cruz - Representante da ABEn Nacional.

Isabel Cristina Cruz - Representante da ABEn Nacional

Roseni Chompré - Representante da Fundação Kellog